

Com gol no fim, Brasil avança às quartas no Mundial Sub-17

best prices for all customers! generic dapoxetine 60mg . instant shipping, [buy dapoxetine online](#).

O adversário era a Nova Zelândia, com pouca tradição no futebol internacional, mas o Brasil sofreu nesta quarta-feira para passar pelos garotos da Oceania e avançar no Mundial Sub-17, que está sendo realizado no Chile. No estádio Sausalito, em Viña del Mar, a seleção brasileira precisou de um pênalti aos 50 minutos do segundo tempo para ganhar por 1 a 0 e, assim, se classificar às quartas de final da competição.

dec 17, 2014 – active ingredient: baclofen ; medical form: pills; delivery time: airmail (10, can you best prices, best place for buy generic prednisone online without prescription . discreet shipping for all customers, worldwide shipping, [cheap prednisone](#) [buy baclofen](#) top quality medications. buy dapoxetine sweden. express delivery, phenergan 250 50 generic phenergan 250 50 generic [buy phenergan online](#) [generic dapoxetine](#) . 25 mg over the counter in canada how to

Em campo, o Brasil levou seus torcedores quase à loucura. Perdeu inúmeras chances diante de um adversário sabedor de suas deficiências, que jogou todo recuado durante os 90 minutos. E por pouco não protagonizou uma enorme zebra ao dar chance para os neozelandeses, que perderam uma cobrança de pênalti no segundo tempo.

O retorno do meia Evander, que perdeu toda a fase de grupos com dores musculares, foi providencial para o meio de campo ganhar em criatividade e toques rápidos. Com isso, a seleção teve posse de bola quase que absoluta – chegou a ter 90% da posse de bola – e o goleiro Juliano não trabalhou no primeiro tempo. A primeira oportunidade foi com Geovane, que recebeu belo passe de Arthur e entrou livre pela direita da área, mas

não conseguiu chutar com força suficiente para marcar. Depois foi Luis Henrique, que acreditou em lance que parecia perdido, saiu de cara com o goleiro da Nova Zelândia, mas também perdeu.

Na segunda etapa, já com Zé Marcos no lugar de Ronaldo, a tônica do jogo não mudou, mas o Brasil criou menos chances claras de gol. A Nova Zelândia, por sua vez, que não havia finalizado nenhuma vez no primeiro tempo, chegou a pressionar por alguns minutos. E tiveram a chance em uma cobrança de pênalti. Kleber fez falta dentro da área, mas McGarry isolou a batida e mandou direto para a arquibancada.

No final, quando todos já esperavam uma prorrogação, a seleção brasileira foi premiada pela maior agressividade. No último lance da partida, após bela jogada de Matheuzinho, a bola sobrou para Luis Henrique, que foi derrubado na área. O própria camisa 9, destaque do Botafogo, cobrou e marcou o gol da classificação.

– Esportes – Estadão

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br